



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Direita, Ana Catarina Figueira da

Vírus da leucemia felina

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3237>

Metadados

Data de Publicação	2017
Resumo	Este trabalho condensa as atividades desenvolvidas e aprendidas durante o período de estágio, tendo sido uma delas o acompanhamento do caso de FeLV a seguir abordado. Esta é uma doença que, muitas vezes, trás ao animal um decréscimo considerável na sua qualidade de vida, podendo tornar-se fatal. É uma doença contagiosa, que ocorre pela transmissão de um retrovírus de forma vertical e/ou horizontal, por contacto direto ou indireto. O animal pode também tornar-se um portador assintomático. Este ...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	FeLV, Retrovírus, Vírus da leucemia felina, Felino
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T12:11:07Z com informação proveniente do Repositório



Vírus da Leucemia Felina

Ana Catarina Figueira da Direita

Aluna licenciada em Enfermagem Veterinária

Orientadores

Doutor Pedro Joaquim Hilário Valente Neves Cardoso

Doutor Humberto Santos Pires

Doutor Pedro Miguel Faustino Pinto

Enfermeira Nádida Rafaela Antunes Breia

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Pedro Joaquim Hilário Valente Neves Cardoso, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro 2017

Composição do júri

Presidente do júri

Vogais

Dedicatória

Dedico este trabalho – para mim, símbolo de conquista, esforço e persistência – a todos aqueles que estiveram presentes na minha vida desde sempre: ao meu pai José Figueira Martins da Direita, à minha mãe Adília Figueira Dias da Direita, à minha irmã Filipa Isabel Figueira da Direita e aos amigos Joana Rita Lopes Mendes e Pedro Almeida Baena Mendes. É um prémio que me dou a mim e a vocês, sigam os vossos sonhos, pareçam eles difíceis ou não. Quem arrisca pode dizer que tentou, o barco da “segurança” nunca vai muito além da margem.

Não podia deixar de falar nos animais, que me fizeram tomar este caminho e crer que vou ajudá-los a tornar as suas vidas melhores e protegê-los, e estas foram as minhas intenções desde sempre. Com este trabalho final, comprometo-me a entregar-me de corpo e alma no que diz respeito à área de Enfermagem Veterinária, a fazer tudo o que estiver ao meu alcance para atenuar as vossas dores físicas e psicológicas.

Agradecimentos

É com este texto que agradeço a todos aqueles que me proporcionaram concretizar com sucesso esta etapa da minha vida.

Agradeço a todo o corpo docente da Escola Superior Agrária, que me permitiu chegar até aqui. Obrigado aos professores por partilharem ensinamentos que não jazem nos livros. Um obrigado especial ao professor Manuel Vicente de Freitas Martins, pelo tempo que despendeu a dar-me conselhos e ajuda quando precisei, e por acreditar e valorizar o curso de Enfermagem Veterinária.

Obrigado ao Doutor Pedro Joaquim Hilário Valente Neves Cardoso pelo apoio prestado na elaboração do relatório.

Obrigado ao Consultório Veterinário Agrivet e ao professor Humberto Santos Pires, pelos seus ensinamentos tanto em ambiente de clínica como de campo.

Obrigado ao Centro Veterinário Vetlar e à Enfermeira Nádía Rafaela Antunes Breia, por todos os esclarecimentos de dúvidas e por partilhar comigo as longas tosquias.

Obrigado ao Hospital Veterinário de Lisboa, onde pude assistir aos mais diversos casos clínicos e procedimentos.

Obrigado aos amigos que tanto enriqueceram estes três anos de licenciatura, com o seu apoio e carinho, nos bons e maus momentos, tornando a adaptação a uma nova vida mais fácil, e transformando este percurso numa aventura.

Obrigado ao meu pai José Figueira Martins da Direita e à minha mãe Adília Figueira Dias da Direita, por depositarem em mim toda a confiança e me permitirem seguir os meus sonhos, pela preocupação e, principalmente, pelo sacrifício de todos os dias em prol do meu bem-estar.

Obrigado à minha irmã Filipa Isabel Figueira da Direita pelos seus conselhos, e por estar sempre disposta a ajudar.

Obrigado também ao meu tio Carlos Direita, por ter estado tão presente enquanto permaneci na querida cidade de Castelo Branco, sempre demonstrando interesse e pronto a ajudar em tudo o que for preciso.

Resumo

Este trabalho condensa as atividades desenvolvidas e aprendidas durante o período de estágio, tendo sido uma delas o acompanhamento do caso de FeLV a seguir abordado.

Esta é uma doença que, muitas vezes, trás ao animal um decréscimo considerável na sua qualidade de vida, podendo tornar-se fatal. É uma doença contagiosa, que ocorre pela transmissão de um retrovírus de forma vertical e/ou horizontal, por contacto direto ou indireto. O animal pode também tornar-se um portador assintomático.

Este é um problema que afeta a Família Felidae, essencialmente o gato doméstico, e a sua distribuição é global, sendo considerada uma causa importante e comum de doença.

O resultado da infeção pode ser de quatro tipo: abortiva, regressiva, persistente e focal. O vírus ocasiona várias síndromes clínicas, destacando-se os linfomas e leucemias, anemia e imunodepressão.

O diagnóstico envolve a deteção do antígeno p27 (ELISA e IFA) e de ARN viral ou ADN proviral (PCR). A prevenção envolve a realização de testes e vacinação. Não representa um risco de saúde pública.

Com isto, pretende-se fornecer uma revisão sucinta e completa de uma doença de especial importância na clínica médica de felinos, com um exemplo de manifestação da mesma na prática clínica.

Palavras chave (5)

FeLV; Felino; Vírus da Leucemia Felina; Retrovírus

Abstract

This work condenses the activities developed and learned during the internship period, one of them being the follow-up of the FeLV case discussed below.

This is a disease that often causes the animal a considerable decrease in its quality of life, and can become fatal. It is a contagious disease, which occurs vertically and/or horizontally by the transmission of a retrovirus, by direct or indirect contact. The animal may also become an asymptomatic carrier.

This is a problem that affects the Felidae Family, essentially the domestic cat, and its distribution is global, being considered an important and common cause of disease.

The result of the infection can be of four types: abortive, regressive, persistent and focal. The virus causes several clinical syndromes, including lymphomas and leukemias, anemia and immunodepression.

Diagnosis involves the detection of p27 antigen (ELISA and IFA) and viral RNA or proviral DNA (PCR). Prevention involves testing and vaccination. It does not pose a public health risk.

Thus, it is intended to provide a succinct and complete review of a disease of particular importance in the feline medical practice, with an example of manifestation of it in clinical practice.

Keywords

FeLV; Feline; Feline Leukemia Virus; Retrovirus.

Índice geral

1.	Introdução.....	1
2.	Apresentação dos locais de estágio, Instalações e Equipamento	3
2.1.	Hospital Veterinário de Lisboa.....	3
2.2.	Consultório Veterinário Agrivet.....	5
2.3.	Centro Veterinário Vetlar	6
3.	Atividades desenvolvidas.....	7
4.	Casuística da população assistida	11
4.1.	Distribuição da população assistida em função da espécie.....	11
4.2.	Distribuição da população assistida em função da área de intervenção	12
5.	Leucemia Felina	15
5.1.	Etiologia.....	15
5.1.1.	Taxonomia	15
5.1.2.	Caraterísticas.....	15
5.2.	Patogenicidade	17
5.3.	Transmissão.....	19
5.4.	Sintomas.....	19
5.5.	Diagnóstico.....	20
5.5.1.	ELISA.....	21
5.5.2.	IFA.....	22
5.5.3.	PCR.....	22
5.6.	Tratamento	23
5.7.	Epidemiologia	24
5.8.	Prevenção	25
6.	Caso Clínico.....	27
7.	Considerações finais.....	31
8.	Referências Bibliográficas.....	33
	Apêndices.....	35
	Anexos	Erro! Marcador não definido.

Índice de Figuras

Figura 1 – A - Recepção e petshop; B - Montra do hospital.....	3
Figura 2 – A – Internamento de cães; B – Hotel de gatos; C – Internamento de gatos; D – Internamento para animais de grande porte.	4
Figura 3 – A - Máquina de ionograma de gases; B – Máquina de análises bioquímicas; C – Máquina de medição da hormona da tiróide; D – Máquina centrifugadora; E – Máquina de hemograma.....	4
Figura 4 – A - Sala de cirurgia; B - Sala de radiografia; C- Sala de ecografia.	5
Figura 5 - A - Fachada do Consultório Veterinário Agrivet; B - Recepção; C - Consultório.....	6
Figura 6 - A - Fachada do Centro Veterinário Vetlar; B - Recepção; C - Consultório...	6
Figura 7 - Cadela Cookie, de raça Beagle, em regime de hotel durante o passeio.	8
Figura 8 – Gato Tareco, de raça Persa, durante o tratamento de nebulização.....	8
Figura 9 – Estrutura morfológica do vírus da Leucemia Felina. Fonte: Figueiredo, A., Júnior, J. 2011. Scielo. Vírus da leucemia felina.....	16
Figura 10 - Teste rápido de despiste de FIV e FeLV, com resultado positivo para FeLV.	21
Figura 11 - Gata Maggie, Europeu Comum, num estado comprometedor.....	27

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Distribuição da população assistida em função da espécie no Hospital Veterinário de Lisboa, no Consultório Agrivet e no Centro Veterinário Vetlar (N=498).	11
Gráfico 2 - Distribuição da população de canídeos em função da área de intervenção (N=214).	12
Gráfico 3 - Distribuição da população de felídeos em função da área de intervenção (N=97).	12
Gráfico 4 - Distribuição da população de animais exóticos em função da área de intervenção (N=16).	13
Gráfico 5 - Distribuição da população de ovinos e caprinos em função da área de intervenção (N=71).	13

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

ADN – Ácido Desoxirribonucleico

ARN – Ácido Ribonucleico

BID – Duas vezes ao dia

CHCM - Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média

EDTA – Ácido Etilenodiaminotetracético

ELISA – Ensaio de Imunoabsorção Enzimática

FeLV – Vírus da Leucemia Felina

FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina

HCM – Hemoglobina Corpuscular Média

HTC – Hematócrito

HVL – Hospital Veterinário de Lisboa

IFA – Ensaio de Imunofluorescência

IM – Intramuscular

IV – Intravenoso

MU – Milhões de Unidades

PCR - Reação em Cadeia da Polimerase

PO – Via oral

SC – Subcutâneo

SID - Uma vez ao dia

ssARN – Cadeia de Ácido Ribonucleico simples e positiva

TID – Três vezes ao dia

VCM – Volume Corpuscular Médio

VLF – Vírus da Leucemia Felina